



ATA REUNIÃO ONLINE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS

Data: 29/09/22

Horário: 10:00 horas

Plataforma: Google Meet

Participantes:

André Ruoppolo Biazoti (Instituto Kairós); Cristina Abi Jabbour (Presidente Interina e Secretária Executiva CMDRSS - CA/SMSUB); Cyra Malta (SVMA); Debora Sahyun (Dep. Des. Sustentável/SAA); Lia Palm (CA/SMDet); Luzia Silva (Agricultora Zona Sul); Mathews Vichr Lopes (CA/SMDet); Patricia Estevam (CATI/SAA); Radomir Tomitch (CA/SMDet); Tatiane Aparecida Soares Johann (CA/SMDet); Vanda Costa (Movimento de Agricultora Urbana Z. Oeste)

Registro:

Em 29 de setembro de 2022 foi realizada a 32ª reunião ordinária da 2ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS, Biênio 2020/2021 por meio de plataforma digital. Iniciada a reunião, Cristina cumprimenta a todos os presentes e expõe a pauta com os seguintes itens: 1. Informe sobre o Plano 2. Informe sobre o as Eleição CMDRSS; 3. Informe sobre o GT da Zona Norte. 4. Informes Gerais.

Mathews iniciou a reunião falando sobre o **Plano Municipal de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, de que o trabalho sobre e revisão está intenso para poder seguir o rito dos processos eletrônicos até a sua promulgação. Comentou que o CMDRSS será de suma importância e relevância para o monitoramento da implementação do plano e que a 3ª gestão do CMDRSS terá esse papel. E esse pode ser o tom para chamar novos conselheiros e conselheiras. Será importante depois da



publicação fazer um monitoramento do que já foi implementado. André enfatiza a importância de comunicar no grupo de WhatsApp sobre as eleições do CMDRSS para que instituições, coletivos e agricultores possam se organizar e reforçar o papel do conselho.

Andre perguntou se a revisão do Decreto Regulamentador do CMDRSS será feita antes da nova gestão tomar posse para mudar as cadeiras do Poder Público devido a cadeiras que antes faziam parte, mas que agora tornam-se menos relevantes para a participação no CMDRSS. Importante levar esse assunto adiante caso não seja neste momento, mas espera que em breve para que os representantes do Poder Público possam ser expressivos e pertinentes ao tema e o CMDRSS possa contar com uma participação mais ativa. Há também secretarias como a do Estado cujas nomenclaturas das áreas específicas podem ter sofrido modificações. Necessário notar a importância da SMSUB fazer parte deste CMDRSS assim como a FUNAI e que o conselho é paritário, ou seja, o nº de cadeiras do poder público deve ser igual ao da Sociedade Civil. Andre lembrou que na última eleição, houve agricultores que participaram achando que desta forma teriam acesso mais fácil à política pública municipal e seria importante o diálogo para evitar casos de grupos que queiram estar neste conselho por motivos diversos e não devido às atribuições do CMDRSS. Cyra comentou que não seria oportuna a comunicação muito contunda e objetiva com relação a esse ponto pois isso fazer parte do aprendizado de participação social. Com relação às cadeiras, comentou que ao invés da SMSUB, que hoje não tem competência direta com a Agricultura, indiretamente com a ABAST como comentado, o mais considerável seria ter as subprefeituras específicas para um diálogo e tratativa mais diretos. Lia comenta que uma forma de ajustar as cadeiras do decreto seja o de olhar para o plano e analisar quais órgãos possuem mais ações. Cristina coloca como encaminhamento o grupo inserir em um documento quais secretarias acham que podem ser inseridas e excluídas e a partir deste documento estabelecer uma minuta que poderá ser levada à frente. Sugestão do Andre é a de retirar as duas subprefeituras e colocar CODAE – Coordenadoria de Alimentação Escolar (SME) e PAVS – Saúde (SMS). Diante disso, Lia comentou em perguntar às duas Coordenadorias se teriam interesse em participar do conselho e vai dialogar com a CODAE. Cristina vai olhar o plano e verificar quais



secretarias são relevante e não estão contempladas com cadeiras neste CMDRSS. Com relação ao PAVS, o recém-chegado à CA, Eng. Agrônomo Radomir, poderá dialogar pois trata-se de órgão da Saúde assim como Cyra e Lia também poderão entrar em contato.

Cristina relatou sobre a reunião do GT Zona Norte. Houve uma reunião em 09/09 de forma remota onde estavam presentes Eng. Henrique Fraga do Programa Melhor Caminho da SAA (Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento) que está à disposição para o que for necessário, Marcos Fuchi (Subprefeito de Parelheiros) que está disponível para trazer as boas práticas desenvolvidas na região de sua administração e Leonardo Casal Santos (Subprefeito Interino da Freguesia Brasilândia) e Eliel, seu assessor, além de integrantes da CA, Lia Palm, Coordenadora, Mathews Vichr Lopes (Diretor de Agricultura) e Cristina Abi Jabbour, Presidente interina do CMDRSS. A reunião foi positiva e os integrantes mostraram-se abertos para encaminhar o assunto da melhor forma possível. Parte dos 2km, alvo da solicitação de manutenção é de área do INCRA e parte particular. Próximos Passos: Cristina conversará com Patricia Sepe para identificação da área particular e fará “follow up” com a Subprefeitura de Freguesia Brasilândia.

Informes Gerais: Cyra informou que o decreto de arborização urbana que está sendo desenvolvido pela SVMA está em vias de conclusão. Comunicou ainda que no dia 10, na UMAPAZ, haverá um encontro dos técnicos que atuam na gestão da arborização urbana do município e em especial aos recém-chegados que atuarão no PMAU – Plano Municipal de Arborização Urbana.

André informou que a Horta das Flores será mantida no local (Mooca) pois houve desistência de utilização da área para habitação. Há a chance da Subprefeitura da Mooca estabelecer um Termo de Parceria com o coletivo que trabalha naquele local, que está criando uma associação.

Cristina discorreu sobre as **Eleições da 3ª Gestão do CMDRSS** de que o processo estava em andamento. André sugeriu inserir na comunicação para a chamada das eleições o fato da próxima gestão trabalhar ativamente no monitoramento da



implementação do Plano Rural na cidade de São Paulo. As inscrições estão programadas para breve. Lia recomendou fazer a comunicação via zap de WhatsApp. Ainda coloca que será necessário um esforço de todos os integrantes do CMDRSS para chamar pessoas para se inscreverem tanto como eleitores como candidatos.

Vanda comentou sobre a o esterco de cavalo retirado do Parque Água Branca, da importância da articulação com os locais que precisam deste material orgânico e ainda sobre o mapeamento dos recursos da cidade com relação à ENEL e ao Parque da Água Branca, da importância em pensar na cadeia de resíduos da cidade e como ela poderia beneficiar os agricultores.

Mathews disse que futuramente a CA poderia pensar em um Caminhão da Economia Circular. Sobre o Art. 48 houve reunião interna da equipe da CA e análise das implicações práticas da lei e casos reais e de como a CA lidaria. Foi identificado que será importante identificar faixas de áreas com relação ao tamanho. Cyra comentou que seria importante entender a Lei Municipal 10.365 de 22 de setembro de 1987 e o que se está se pretendendo alterar e fazer quiçá um Seminário. Foi marcada a próxima reunião do GT para 13/10 às 9h de forma online.

Lia trouxe o informe sobre o PLAMSAN: o COMUSAN e a COSAN estão empenhando esforços para a retomada da atualização do plano e da sobreposição positiva dos Planos de Desenvolvimento Rural e do Plano de Segurança Alimentar e Nutricional. Na semana de Alimentação haverá eventos coordenados pela COSAN do dia 16 ao dia 22 de outubro cuja programação será compartilhada oportunamente.

Expirado o horário da reunião os trabalhos foram finalizados.

Encaminhamentos:

Eleições: Card Eleição CMDRSS;

GT ZN: Cristina conversará com Patricia Sepe para identificação da área particular e fará “follow up” com a Subprefeitura de Freguesia Brasilândia;



Decreto Regulamentador: Sugestão do Andre é retirar as duas subprefeituras e colocar CODAE – Coordenadoria de Alimentação Escolar (SME) e PAVS – Saúde (SMS).

Diante disso, Lia comentou em perguntar às duas Coordenadorias se teriam interesse em participar do conselho e vai dialogar com a CODAE.

Cristina vai olhar o plano e verificar quais secretarias são relevante e não estão contempladas com cadeiras neste CDMRSS.

Com relação ao PAVS, o recém-chegado Eng. Agrônomo Radomir poderá dialogar pois trata-se de órgão da Saúde assim como Cyra e Lia também poderão entrar em contato.